

P 1271**Ingestão alimentar e classificação de densitometrias ósseas de pacientes com fenilcetonúria**

Raquel Stocker Pérsico; Tatiéle Nalin; Lilia Farret Refosco; Filippo Pinto e Vairo; Carolina Fischinger Moura de Souza; Ida Vanessa Doederlein Schwartz - UFRGS

Introdução: Dados na literatura demonstram a presença de baixa densidade mineral óssea (DMO) em pacientes com Fenilcetonúria (PKU), que pode ter como causa inadequada ingestão de nutrientes. **Objetivo:** Avaliar a relação entre a ingestão alimentar de Phe e nutrientes importantes para o metabolismo ósseo e os achados de densitometria óssea em pacientes com PKU. **Métodos:** Amostragem por conveniência realizada entre os pacientes com PKU em tratamento e acompanhados pelo Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SGM/HCPA). Os pacientes incluídos realizaram exame de densitometria óssea e um Recordatório Alimentar de 24 horas (R24h), aplicado até um ano após a realização da densitometria. As densitometrias preenchem os critérios da Sociedade Brasileira de Densitometria Clínica em “Adequada DMO” e “Baixa DMO” de acordo com escore Z, onde escore $Z > -2,0$ = Adequada DMO e escore $Z \leq -2,0$ = Baixa DMO. Valores séricos de cálcio e dados das densitometrias foram coletados do prontuário. A ingestão de cálcio, fósforo, vitamina D e Phe foi quantificada com o auxílio do software NutriBase. **Resultados:** Sete indivíduos foram incluídos no estudo, quatro do sexo masculino, com mediana de idade de 15 anos (IQ:4-17). Dois pacientes apresentavam Baixa DMO, entretanto quatro pacientes já apresentaram alteração na DMO e realizavam suplementação de cálcio e/ou vitamina D. Os R24h foram aplicados, em média, quatro meses após a realização das densitometrias. A mediana do consumo de cálcio foi de 1119,1mg/dia (IQ:948,7-1967,5), de fósforo 790,2mg/dia (IQ:637,6-899,3), de vitamina D 34mcg/dia (IQ:19-59) e de Phe de 400mg/dia (IQ:372-786). Cinco pacientes apresentaram exame de cálcio sérico com mediana de 9,7mg/dL (IQ:9,5-9,9). De acordo com as DRIs, dois pacientes apresentaram ingestão inadequada, um de cálcio e um de fósforo, ambos com Adequada DMO. Não houve correlação significativa entre os nutrientes analisados e o valor de escore Z. Nenhum paciente apresentou histórico de fraturas. **Conclusão:** De acordo com os resultados encontrados houve grande variação na ingestão dos nutrientes analisados. A variação pode ser devido à aplicação de apenas um R24h para cada paciente, não adesão ao tratamento, uso incorreto da fórmula metabólica e suplementação de cálcio e vitamina D. Dessa forma, são necessários estudos com maior tamanho amostral e análise de pelo menos três R24h para esclarecimento do real efeito desses nutrientes sobre o metabolismo ósseo em pacientes com PKU.

Unitermos: Fenilcetonúria; Fenilalanina; Densitometria